



**Quarta-feira, 25 de maio de 2016**

**MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN**

### **O código crístico celular**

Queridos filhos,

Hoje lhes revelo e lhes ensino a importância do código crístico celular, que foi a sagrada e maior experiência de Amor de Cristo vista por todo o Universo.

Entendem-se por códigos crísticos todos os graus de amor, de perdão e de misericórdia alcançados por Jesus durante Sua Paixão e Morte.

A expressão viva e sublime deste código crístico se manifestou espiritualmente durante a flagelação e, a partir de então, este código de amor, que tudo compreende e tudo perdoa, foi aprofundando-se na consciência humana de Jesus.

Para chegar a dar esse passo, Meu Filho teve que encarnar em condições espirituais, cósmicas e humanas muito preparadas e especiais para a época. Na essência espiritual de Jesus, esse código crístico foi despertando à medida que o pequeno Menino crescia no seio da Sagrada Família.

E este mesmo código crístico foi se manifestando no nível celular desde o momento em que Meu pequeno Filho pregou pela primeira vez no templo. Foi nesse evento tão especial que a intervenção divina do Arcanjo Miguel se fez presente até que se cumprisse a santa profecia anunciada pelos profetas.

O código crístico encarnou em Jesus das esferas sublimes de consciência para poder ensinar ao mundo a verdadeira e única Lei do Amor-Sabedoria.

Na história da humanidade terrestre, o planeta, como Consciência-Mãe, sempre foi ajudado e os graus crísticos de Amor-Sabedoria também se manifestaram amplamente desde o momento da iluminação de Buda.

Assim, através compaixão divina, que é uma vertente do Raio do Amor-Sabedoria, a humanidade pôde compreender que os erros cometidos e todas as dívidas contraídas têm um caminho de libertação, que por meio da compaixão leva a consciência ao perdão.

O primeiro impulso espiritual da compaixão foi expresso pela consciência de Buda, que naquele tempo despertou profundamente para uma revelação do amor divino que a humanidade nunca na sua história havia conhecido.



Quisera, filhos, ressaltar que os santos essênios tiveram uma importante tarefa de nível espiritual e também no prolongamento desta corrente de Amor-Sabedoria e de compaixão de que a humanidade estava necessitando.

Onde está a ponte espiritual que une a época de Buda com a época de Jesus?

A verdadeira essência de ambas as manifestações de amor reside na Vontade do Pai e em Sua Divina Misericórdia, ao encontrar a raça humana numa constante tentativa de autodestruição espiritual, moral e humana. Foi assim, queridos filhos, que a intercessão do Universo se apresentou à consciência humana por meio da revelação da compaixão e da encarnação do Filho Primogênito.

O código crístico foi se formando como consciência de amor na humanidade a partir da experiência de Jesus na Terra.

Eu lhes dizia, em declarações anteriores, que os essênios foram as consciências que uniram nos mundos internos todas as experiências de Amor-Sabedoria da humanidade. Eles recolheram a essência da instrução crística manifestada desde o surgimento de Buda até a encarnação de Jesus. Assim, essa fonte e essa experiência de amor foram depositadas como ofertas na consciência do planeta para evitar que ele se autodestruísse.

Esta fonte manteve-se ativa na humanidade até que Jesus começou Sua vida pública e, com a aproximação divina do Arcanjo Miguel, permitiu-se que certos valores espirituais comessem a ser recuperados na consciência humana terrestre.

A Hierarquia Espiritual do Universo acompanhou todos os acontecimentos da vida de Jesus e, assim, o Plano foi modificado depois da Ressurreição de Cristo.

O código crístico celular foi cultivado pela essência do Amor-Sabedoria que o próprio Mestre irradiava com Sua Presença.

O Filho de Deus trouxe ao mundo a possibilidade de que as criaturas da Terra reconhecessem sua dignidade ante o Criador e, ao mesmo tempo, que todos encontrassem o Caminho, a Verdade e a Vida que o próprio Cristo mostrou a todos.

O código crístico ficou ainda mais latente desde o momento da Ascensão de Jesus e, depois, foi derramado pelo impulso divino do Santo Espírito em Pentecostes. Foi nesse momento sagrado que Sua Mãe Santíssima instituiu o apostolado e a formação das primeiras ordens monásticas crísticas, abrindo assim as portas para a evangelização, por meio do amor crístico.

Depois dos mais de dois mil anos de apostolado e de missão, em que o homem de superfície usou, por intermédio da religião, a autoridade máxima que Cristo lhe havia dado, a Hierarquia Celeste se apresenta neste ciclo para corrigir e restaurar os valores sobre a verdadeira cristandade.

É por isso que todos são chamados a contemplar o seio imaculado da Sagrada Família, porque aí encontrarão os valores espirituais e humanos que também os levarão à redenção e ao perdão.

Cada ser que encarnou no planeta, depois da Ascensão de Cristo, guarda em seu interior o código crístico celular, código que o adversário afastou do interesse dos que dormem para que não possam



evoluir. Este potencial de amor crístico é necessário e vital neste ciclo planetário, em que o caos batalha contra as forças do mal para conquistar a consciência da humanidade.

Os processos de purificação, de transformação e de não resistência permitirão que esse precioso código crístico celular desperte e se manifeste em prol da redenção da raça. Para isso, os atos de sacrifício, de silêncio, de caridade, de oração, de comunhão e de consagração ao Plano favorecerão o surgimento do código crístico celular na consciência humana.

As possibilidades estão sendo dadas a todos; bastarão somente determinação e prontidão para que cada ser humano seja, neste tempo, a prolongação do Amor-Sabedoria que foi semeado nos princípios desta raça. Será esse amor crístico que colocará a humanidade em outra realidade mais evolutiva. Por isso, chamo Meus soldados da oração e do serviço para que reflitam sobre o que lhes tenho dito. Estarei agradecida por sua atenção.

Quem os impulsiona ao Amor de Deus,

Sua Mãe Maria, Rosa da Paz, Guardiã dos códigos preciosos de Cristo